



**EDUCAÇÃO EM FOCO**  
23 e 24 de março de 2021



## **A CONGADA NA ESCOLA: Uma manifestação cultural Afro-Brasileira**

**Carlos D. APOLINARIO**

### **RESUMO <sup>1</sup>**

Neste resumo apresento uma experiência de uma vídeo aula produzida em tempos de pandemia sobre a congada, uma manifestação religiosa e cultural presente em nosso país. O objetivo da aula foi apresentar o tema citado e obter uma devolutiva em vídeo, na qual se esperava que os alunos reproduzissem os ritmos da congada. Foi utilizado uma vídeo aula explicativa onde foi apresentado os ritmos e o conteúdo sobre a congada, para que os alunos pudessem entender melhor foi reproduzido os ritmos com baldes, para imitar os instrumentos. Com base nas devolutivas obtidas pelos alunos foi possível analisar as possibilidades de se trabalhar tal tema nas aulas remotas.

Palavras-chave:

Educação; Diversidade; Plano de Estudos Tutorados; Manifestação cultural; Ritmo.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho relata uma experiência de produção de videoaula sobre o tema Congada, uma manifestação cultural Afro-Brasileira, muito presente na história de nosso estado, Minas Gerais. Nas aulas de educação física realizadas no âmbito do programa Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS. Essa intervenção ocorreu com alunos do Ensino Fundamental II, durante o mês de novembro de 2020. Desenvolvido através do conteúdo contido no Plano de Estudo Tutorado (PET) 300, elaborado em comemoração dos 300 anos de Minas Gerais. Foi escolhido o tema propriamente dito por ser uma manifestação cultural presente na região. A congada está incluída na história e na cultura que formaram a população de nosso país. Segundo a lei 11.645/2008, que altera as Diretrizes e Bases da educação nacional, propõe que é obrigatório abordar essa temática no ensino fundamental e médio.

Com isso, no mundo contemporâneo, a cultura vem sendo enfatizada em diferentes épocas e por diversos autores, desta forma a cultura vem se tornando cada vez mais significativa no papel social (FEATHERSTONE, 1997).

---

<sup>1</sup> Bolsista Residente: Carlos Daniel Apolinario - IFSULDEMINAS *Campus Muzambinho*.

No Brasil, onde há uma diversidade enorme de culturas, as escolas devem estar preparadas para ensinar sobre as manifestações culturais, dentro disso se encontra o tema da aula proposta, a Congada. Dentro da sala de aula a Congada visa oferecer conhecimento da cultura Afro-Brasileira para os alunos.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para Moreira; Candau (2003), a escola é toda voltada para a cultura, por isso as relações entre as duas não são feitas de maneiras separadas, mas sim se entrelaçando como uma teia tecida no cotidiano. Como prossegue os autores, a escola é uma instituição que possui privilégios para desenvolver a função de transmitir a cultura, oferecer às novas gerações o que de mais importante culturalmente produziu a humanidade.

No Brasil a Congada se constitui como referência cultural e religiosa da população negra (FONSECA; SILVA, 2020). O processo do surgimento e elaboração da congada se deu por meio dos negros cultuarem suas origens através de festejos que lembravam suas lutas, fé e seu sofrimento no período de cativo (FONSECA; SILVA, 2020).

Essa manifestação religiosa se estrutura através do culto fervoroso a Nossa Senhora do Rosário, santa que foi concebida como entidade para amenizar o sofrimento dos negros (FONSECA; SILVA, 2020).. Portanto a congada é uma das mais fortes tradições culturais brasileiras (FONSECA; SILVA, 2020).

A Congada existente em Minas Gerais, a festa envolve além de Nossa Senhora do Rosário diversos outros santos. A presença dos denominados Reis Festeiros, que são nomeados ou escolhidos a cada ano, podendo ser ou não vinculados às Irmandades do Rosário e em outros lugares, às Associações dos Grupos de Congadeiros (BRASILEIRO, 2010).

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A aplicação da aula foi em meio ao período de ensino remoto com alunos do ensino fundamental II, de uma escola pública da cidade de Muzambinho - MG. Como não foi possível preparar uma aula presencial, a proposta foi produzida através de gravação de uma vídeoaula sobre o conteúdo, que foi enviada aos alunos através de plataformas online de comunicação. Foram explicitadas as vestimentas, danças e ritmos contidas em seus costumes, levando conhecimento necessário para o aluno sobre a sua descendência. O conteúdo utilizado está contido no PET 300, material elaborado para comemorar os 300 anos de Minas Gerais, no qual citava inúmeras características mineiras como culinária, artesanatos, paisagens, culturas, entre

outros. Foi elaborada uma aula com conteúdo sobre a congada, uma manifestação cultural e religiosa, muito praticada no estado.

Nesta aula interativa, foi lecionado sobre a origem do congado, e toda sua história no país e conseqüentemente, sua chegada em Minas Gerais. Foi passado também, sobre os ritmos, instrumentos e vestimentas usados em festas realizadas pelos congados de muitas cidades mineiras. Essas informações fizeram parte de uma videoaula de 19 minutos, produzida por mim e pelo residente Júlio Rodrigues, orientados pela preceptora Tânia Fernandes, durante o mês de novembro de 2020. Para a produção da aula, foi necessário estudar o conteúdo por meio de textos, vídeos, artigos, páginas da internet etc. Além disso, tivemos que selecionar o conteúdo. A videoaula teve o seguinte roteiro:

1) Relatar a origem da congada; 2) Algumas lendas e contos sobre a Congada no Brasil; 3) Pessoas importantes para se consolidar a congada no Brasil; 4) A congada em Minas Gerais; 5) A produção de vídeos reproduzindo os ritmos da congada, com uma proposta de vivência em casa.

Como um momento prático foi proposto para que os alunos produzissem um vídeo, reproduzindo o ritmo da congada, utilizando daqueles objetos disponíveis em casa e se necessário a ajuda dos familiares para a realização da atividade.

Entretanto, após a publicação do vídeo foi dado um tempo para que os alunos estudassem os ritmos do congo e desenvolvessem suas ideias sobre como reproduzir o ritmo e quais materiais utilizar para isso, e assim realizar a gravação do vídeo como devolutiva. A pandemia e as aulas de forma remotas dificultaram muito o contato com o aluno para sanar dúvidas sobre o assunto ou até mesmo uma interação ao vivo, que se faz necessária para um melhor aprendizado.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através do conteúdo produzido, postado no You Tube e enviado para o grupo de WhatsApp das turmas, foi esperado as devolutivas em formato de vídeo reproduzindo os ritmos da congada ensinados. Não se atingiu a todos os alunos, pois foram obtidas 10 visualizações do vídeo no You tube, sendo, uma da professora das turmas e preceptora, uma do professor e coordenador do programa Residência pedagógica, uma de meu colaborador na preparação da aula e sete visualizações dos discentes, no total de duas turmas de aproximadamente 25 alunos. O número é ainda menor na quantidade de devolutivas que foi recebido, foram enviados apenas quatro vídeos, muitos alunos deixaram de assistir a videoaula disponibilizada e de enviar o conteúdo proposto.

Se tratando das devolutivas enviadas, os alunos foram muito criativos, os objetos utilizados por eles foram todos que fazem parte do cotidiano, como, baldes, panelas, talheres, garrafas pets e

até mesmo a cabeceira da cama, e cada um de sua maneira, reproduziu o ritmo da congada em sua casa com materiais alternativos e de forma lúdica.

Como a maioria dos alunos não foram atingidos pela aula, uma segunda vídeoaula foi proposta, onde eles deveriam confeccionar algum dos itens das vestimentas dos congadeiros e enviar apenas uma foto como devolutiva, porém não houve nenhum resultado para essa proposta.

## 5. CONCLUSÕES

Com base nas devolutivas recebidas dos alunos foi possível analisar que é possível trabalhar a congada nas aulas remotas de educação física de forma lúdica, e despertar o lado criativo do aluno, quando é solicitado que utilize materiais alternativos, criado por ele, para que realize a prática.

A pandemia e as aulas de forma remotas dificultaram muito o contato com o aluno para sanar dúvidas sobre o assunto ou até mesmo uma interação ao vivo, que se faz necessária para um melhor aprendizado. Possivelmente esse fator interferiu no não cumprimento das atividades propostas.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Brasil.

## REFERÊNCIAS

BESSEN, A. Ritmo Congo exercícios para aprender. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=fBc5wKVeD3c>>. Acesso em: 7 mar. 2021. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Currículo Referência de Minas Gerais. Disponível em

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos\\_estados/documento\\_curricular\\_mg.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf)><sup>1</sup>. Acesso em: 8 mar. 2021.

BRASILEIRO, J. Cultura Afro-Brasileira na Escola: o Congado em Sala de Aula. São Paulo: Ícone Editora, p. 78, 2010.

FEATHERSTONE, M. O desmanche da cultura: globalização, pós-modernismo e identidade. Studio Nobel. São Paulo, 1997.

FONSECA, M. V; SILVA, F.S O congado vai para a escola e a escola vai para o congado. Linhas Críticas, Brasília, v. 26, p. 1-16, 2020.

MOREIRA A.B; CANDAU, V.M. School education and culture(s): building up some paths. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 3, 2003.

---

<sup>1</sup> Carlos Daniel Apolinario, Licenciatura em Educação Física, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.